



A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba estão restritas as publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social no estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a essa importante demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo, a qual é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas realizado pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

Renato Casagrande

Vice-Governadora do Estado do Espírito Santo

Jacqueline Moraes

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Paulo Roberto Foletto

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

Antonio Carlos Machado

Diretora-Técnica

Sheila Cristina Prucoli Posse

Diretor Administrativo-Financeiro

Cleber Guerra

©2021 – Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES

CEP 29052-010 Caixa Postal 391

Tel.: 55 27 3636-9888

www.incaper.es.gov.br

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

ISSN: ???

v. 7, n. 1, jan./jun. 2021

Editor: Incaper

Vitória-ES, julho, 2021

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Higor Rafael de Oliveira Maioli

Conselho Editorial

Presidente

Sheila Cristina Prucoli Posse

Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento

Vanessa Alves Justino Borges

Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Renato Corrêa Taques

Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural Fabiano

Tristão Alixandre

Coordenação Editorial

Aparecida de Lourdes do Nascimento

Marcos Roberto da Costa (Coordenador Adjunto)

Membros

Anderson Martins Pilon

André Guarçoni Martins

Cintia Aparecida Bremenkamp

Fabiana Ruas

José Aires Ventura

Marianna Abdalla Prata Guimarães

Maurício Lima Dan

Renan Batista Queiroz

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba

é uma publicação semestral do Instituto Capixaba de
Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que
citada a fonte.

É de responsabilidade dos autores as informações aqui
disponibilizadas.

PREVISÃO DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA PARA O ANO DE 2021

Edileuza Vital Galeano¹
Higor Rafael de Oliveira Maioli²

INTRODUÇÃO

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba do primeiro semestre de 2021 publica a atualização referente aos dados de produção e produtividade agrícola capixaba e previsão para o ano, com base no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, finalizado em maio de 2021 na Reunião de Estatísticas Agropecuárias – REAGRO, coordenadas pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE-ES.

De acordo com os dados coletados pelo IBGE, a agricultura no Espírito Santo em um panorama geral, terá uma elevação na área colhida, porém com uma leve redução na produção e no rendimento médio, se comparado ao ano anterior. Para esse ano, alguns produtos destacam-se com previsão de alta na produção e rendimento médio, tais como o café conilon, abacate, graviola, nêspera, batata baroa e inglesa, beterraba, gengibre, cana para forragem, por exemplo.

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pelo REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade do REAGRO-ES. Destaca-se que desde o ano 2020 grande parte dos dados foram obtidos via e-mail e telefones em virtude da pandemia da Covid-19.

RESUMO DA PREVISÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 2021

Os dados de levantamento de safra divulgados pelo IBGE indicam um aumento de 0,6% na área colhida, já na produção e no rendimento médio aponta uma diminuição de 0,8% e de 1,4% da agricultura entre 2020 e 2021. Na cafeicultura, concomitantemente, a previsão é de redução de 0,3% na produção e aumento de 0,5% na área colhida.

Para a cultura da Cana-de-açúcar espírito-santense a estimativa é de decréscimo de 2,5% na produção e de 2,8% no rendimento médio, com área de produção praticamente estável. Na Fruticultura a previsão também é de produção e rendimento médio abaixo do desempenho do ano anterior.

Por fim, na Olericultura a estimativa é de redução de 1,3% na produção e de 0,9% no rendimento médio. Em resumo, de acordo com os dados, a previsão é que desempenho da Agricultura Capixaba no ano de 2021 fique abaixo do observado no ano anterior.

CAFEICULTURA

¹Dra. Economia, Pesquisadora Incaper.

²Eng. Agrônomo, Bolsista do Incaper/Fapes.



Com base nos dados do IBGE, a produção total de Café Arábica e Conilon, teve sua área aumentada em 2.066 hectares, uma variação de 0,5% quando comparado ao ano anterior. Os dados indicam uma queda de 0,3% na produção e de 0,9% no rendimento médio.

O Café Arábica tem previsão de um decréscimo de cerca de 918 mil sacas na sua produção, representando 25,2% a menos em relação à 2020. Com isso, o rendimento médio da espécie seguiu esse panorama tendo um desempenho de menos 441 kg/ha e com área colhida diminuída em 520 hectares, comparado ao ano anterior. Já no que se refere ao Café Conilon, houve um aumento de 2.586 hectares na área de colheita (1%), com indicativo de aumento da produção em cerca de 9,2%, o que representa cerca de 873 mil sacas de café e com aumento de 8,1% no rendimento médio.

Segundo dados da CONAB, a produção total dos Cafés do Brasil para esta safra de 2021 terá uma redução de 22,6% na comparação com o ano anterior. Assim, verifica-se que, a variação de safra em um comparativo do atual ano com o ano anterior, a produção de arábica teve redução de 31,5% e conilon teve um acréscimo de 7,9%, evidenciando que a produção capixaba acompanha a tendência da produção nacional. A redução da produção e da produtividade, expressivas, dos cafés da espécie Arábica é atribuída principalmente ao ciclo de bienalidade negativa, o qual alterna um ano de maior produção com outro de baixa, além de condições climáticas adversas em várias regiões produtoras.

ALIMENTOS BÁSICOS

O grupo de produtos “Alimentos Básicos” tem uma previsão de produção similar ao ano anterior, porém com previsão de redução de 1,6% no rendimento médio. Alguns produtos como o arroz e o feijão, itens que fazem parte do prato do brasileiro, ajudaram a manter a produção estabilizada nesse grupo de produtos. A queda no rendimento médio pode ser justificada em parte devido à falta de tratamentos culturais e poucos investimentos tecnológicos, já que o Estado não tem tradição de cultivo desses produtos, onde maior parte da produção é típica de subsistência.

ESPECIARIAS

Nesse ano, para a pimenta-do-reino a previsão é de aumento de 4,7% na produção e de 2% no rendimento médio. O baixo rendimento médio está diretamente relacionado com a falta de tratamentos culturais em consequência do preço baixo do produto no mercado praticado nos anos anteriores. Os produtores expandiram a área de cultivo e a área colhida apresentou acréscimo de 2,6%, em relação ao ano anterior.

FRUTICULTURA

A previsão de produção total na Fruticultura no Espírito Santo é de 1.199.728 toneladas e este montante teve uma queda de 0,9% no comparativo com a produção anual anterior. Estima-se que a área colhida tenha um acréscimo de 316 hectares (0,4%) e o rendimento médio queda de 1,3%.



No comparativo da produção do ano anterior algumas frutas se destacam na produção desse ano como o abacate, graviola, limão e nêspera.

O Mamão que é umas das principais frutas cultivadas no Estado, tem previsão de estabilidade na produção de cerca de 438.850 toneladas para o atual ano, seguindo as médias de produção do ano anterior. A previsão é que a área colhida seja reduzida em 1% (72 hectares) e o rendimento médio aumente em 1%. O aumento no rendimento médio pode ser atribuído pelos investimentos financeiros feitos na culturas, utilização de tecnologias para os tratos culturais, controle de pragas e doenças e devido ao clima favorável.

A produção de Banana que é forte no Estado, tem previsão de produção abaixo do que o ano de 2020, com estimativa de produzir 4.243 toneladas a menos (1%), apesar da área colhida de banana ter aumentado em 0,2% (57 hectares). O rendimento médio ficou abaixo do esperado com variação negativa de 1,2%. Os baixos preços recebidos pela venda da banana e falta de investimentos tecnológicos e manejo adequado pode ter causado desânimo aos produtores. Já o Coco-da-Baía tem uma previsão de aumento na área colhida, mas com estimativas negativas quanto a produção e rendimento médio, 2,4% e 4,2%, respectivamente. Vale destacar, a variação expressiva entre os anos de 2020 e 2021, com o aumento da produção do abacate, graviola, limão e nêspera. Este último com mais de 36%, tanto na produção como no rendimento médio.

OLERICULTURA

Na Olericultura, em termos de produção, os produtos mais representativos são repolho, chuchu, tomate, inhame e gengibre. Este grupo tem previsão de produção menor do que ano de 2020, com variação negativa de 1,3% em um balanço de 12.258 toneladas a menos. A área colhida tem estimativa de ser reduzida em 0,4%. Destacam-se o crescimento na produção dos seguintes itens: batata baroa (25,4%), batata inglesa (20,7%), gengibre (38,1%), beterraba (20,6%). Foram observadas quedas significativas na produção de brócolis (-18,6%), cogumelos (-65,7%), pepino (-29,6%). Quanto a área colhida, a azeitona se destaca, pois tem aumento de 1900% com aumento da área saltando de 1 para 20 hectares. Outros que se destacam no aumento da área são: na batata-inglesa (12,8%), gengibre (35,2%), maxixe (11,9%) e salsa (23,4%). Foram observadas reduções significativas na área colhida de brócolis (-14,9%), pepino (-18,4%) e feijão de vagem (-12,9%).

OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

A produção desse grupo tem previsão de aumento de 8,2%, seguido de um acréscimo de 6,5% no rendimento médio no comparativo com 2020. Alguns itens ajudaram nesse aumento de produção total, com destaque para o milho e cana para forragem. Este último com indicativo de aumento de 10,6% na produção e 8,8% no rendimento médio.



Tabela 1. Conjuntura da produção agrícola do Espírito Santo para o ano 2020 e previsão para 2021.

Produto	2020			2021			Variação % 2020/2021		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
Alimento Básico	30.266	176.713	5.839	30.775	176.756	5.743	1,7	0,0	-1,6
Arroz (Em Casca)	91	341	3.747	97	370	3.814	6,6	8,5	1,8
Feijão comum	9.926	9.421	949	10.024	9.921	990	1,0	5,3	4,3
Mandioca	7.427	127.529	17.171	7.469	126.488	16.935	0,6	-0,8	-1,4
Milho em grão	12.822	39.422	3.075	13.185	39.977	3.032	2,8	1,4	-1,4
Cafeicultura	385.013	787.403	2.045	387.079	784.712	2.027	0,5	-0,3	-0,9
Café Arábica (Em Grão)	123.070	218.510	1.775	122.550	163.443	1.334	-0,4	-25,2	-24,9
Café Conilon (Em Grão)	261.943	568.893	2.172	264.529	621.269	2.349	1,0	9,2	8,1
Cana-de-açúcar	43.217	2.578.915	59.674	43.325	2.513.228	58.009	0,2	-2,5	-2,8
Cana-De-Açúcar	43.217	2.578.915	59.674	43.325	2.513.228	58.009	0,2	-2,5	-2,8
Especiaria	17.100	67.594	3.953	17.549	70.739	4.031	2,6	4,7	2,0
Pimenta-Do-Reino	17.100	67.594	3.953	17.549	70.739	4.031	2,6	4,7	2,0
Fruticultura	73.620	1.210.632	16.444	73.936	1.199.728	16.227	0,4	-0,9	-1,3
Abacate	853	8.883	10.414	852	10.526	12.354	-0,1	18,5	18,6
Abacaxi	2.236	42.130	18.842	2.243	41.955	18.705	0,3	-0,4	-0,7
Acerola	140	1.816	12.971	146	1.789	12.253	4,3	-1,5	-5,5
Açaí (Cultivo)	54	190	3.519	54	182	3.370	0,0	-4,2	-4,2
Banana	28.737	415.882	14.472	28.794	411.639	14.296	0,2	-1,0	-1,2
Cacau (Amêndoa)	17.185	11.305	658	17.216	11.489	667	0,2	1,6	1,4
Caqui	33	781	23.667	33	789	23.909	0,0	1,0	1,0
Coco-Da-Baía	9.273	147.077	15.861	9.438	143.480	15.202	1,8	-2,4	-4,2
Cupuaçu (Cultivo)	25	62	2.480	25	62	2.480	0,0	0,0	0,0
Goiaba	472	9.162	19.411	502	9.646	19.215	6,4	5,3	-1,0
Graviola	48	740	15.417	51	849	16.647	6,3	14,7	8,0
Laranja	1.437	18.410	12.811	1.516	19.949	13.159	5,5	8,4	2,7
Lichia	44	559	12.705	45	559	12.422	2,3	0,0	-2,2
Limão	757	17.289	22.839	873	19.851	22.739	15,3	14,8	-0,4
Mamão	7.309	438.855	60.043	7.237	438.850	60.640	-1,0	-0,0	1,0
Manga	1.295	13.489	10.416	1.233	13.541	10.982	-4,8	0,4	5,4
Maracujá	761	16.900	22.208	723	15.954	22.066	-5,0	-5,6	-0,6
Melancia	401	9.732	24.269	413	10.450	25.303	3,0	7,4	4,3
Morango	287	14.391	50.143	288	14.466	50.229	0,3	0,5	0,2
Noz Macadâmia	660	1.500	2.273	660	1.518	2.300	0,0	1,2	1,2
Nêspera	2	11	5.500	2	15	7.500	0,0	36,4	36,4



Pêssego	44	319	7.250	44	316	7.182	0,0	-0,9	-0,9
Tangerina	1.355	37.892	27.965	1.345	28.756	21.380	-0,7	-24,1	-23,5
Uva	212	3.257	15.363	203	3.097	15.256	-4,2	-4,9	-0,7
Olericultura	24.806	949.446	38.275	24.713	937.188	37.923	-0,4	-1,3	-0,9
Abobrinha	733	19.124	26.090	739	19.220	26.008	0,8	0,5	-0,3
Abóbora (Moranga)	1.557	19.082	12.256	1.551	19.920	12.843	-0,4	4,4	4,8
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Alface	1.191	31.692	26.610	1.192	31.492	26.419	0,1	-0,6	-0,7
Alho	157	1.481	9.433	154	1.560	10.130	-1,9	5,3	7,4
Almeirão Ou Chicória	20	480	24.000	20	480	24.000	0,0	0,0	0,0
Amendoim (Em Casca)	2	3	1.500	2	3	1.500	0,0	0,0	0,0
Azeitona	1	0	0	20	4	200	1900,0	0	0
Batata-Baroa	407	6.287	15.447	432	7.882	18.245	6,1	25,4	18,1
Batata-Doce	354	8.132	22.972	352	7.712	21.909	-0,6	-5,2	-4,6
Batata-Inglesa	290	5.937	20.472	327	7.166	21.914	12,8	20,7	7,0
Berinjela	131	2.647	20.206	131	2.647	20.206	0,0	0,0	0,0
Beterraba	250	5.338	21.352	300	6.438	21.460	20,0	20,6	0,5
Brócolis	261	6.932	26.559	222	5.643	25.419	-14,9	-18,6	-4,3
Cará	330	12.250	37.121	310	10.950	35.323	-6,1	-10,6	-4,8
Cebola	330	11.530	34.939	327	9.685	29.618	-0,9	-16,0	-15,2
Cebolinha (Folha)	295	4.298	14.569	295	4.299	14.573	0,0	0,0	0,0
Cenoura	333	6.618	19.874	330	6.540	19.818	-0,9	-1,2	-0,3
Chicória	20	400	20.000	20	400	20.000	0,0	0,0	0,0
Chuchu	1.682	192.359	114.363	1.683	192.199	114.200	0,1	-0,1	-0,1
Coentro	193	2.736	14.176	193	2.736	14.176	0,0	0,0	0,0
Cogumelos	1	35	35.000	1	12	12.000	0,0	-65,7	-65,7
Couve	246	6.547	26.614	246	6.553	26.638	0,0	0,1	0,1
Couve-Flor	286	6.424	22.462	256	5.899	23.043	-10,5	-8,2	2,6
Espinafre	40	720	18.000	40	720	18.000	0,0	0,0	0,0
Gengibre	656	35.940	54.787	887	49.650	55.975	35,2	38,1	2,2
Inhame	3.422	95.490	27.905	3.638	97.559	26.817	6,3	2,2	-3,9
Jiló	271	8.110	29.926	267	8.319	31.157	-1,5	2,6	4,1
Maxixe	42	1.000	23.810	47	1.120	23.830	11,9	12,0	0,1
Milho-Verde Em Espiga	1.105	10.235	9.262	1.122	11.233	10.012	1,5	9,8	8,1
Pepino	283	11.256	39.774	231	7.924	34.303	-18,4	-29,6	-13,8
Pimenta	23	299	13.000	23	299	13.000	0,0	0,0	0,0
Pimentão	628	20.908	33.293	642	22.951	35.749	2,2	9,8	7,4
Quiabo	404	5.192	12.851	378	5.014	13.265	-6,4	-3,4	3,2

Rabanete	50	750	15.000	50	750	15.000	0,0	0,0	0,0
Repolho	5.488	247.093	45.024	4.966	223.470	45.000	-9,5	-9,6	-0,1
Rúcula Ou Pinhão	59	1.180	20.000	59	1.180	20.000	0,0	0,0	0,0
Salsa	470	8.520	18.128	580	7.440	12.828	23,4	-12,7	-29,2
Taioba (Folha)	17	123	7.235	17	123	7.235	0,0	0,0	0,0
Tomate	2.598	149.314	57.473	2.503	147.312	58.854	-3,7	-1,3	2,4
Vagem (Feijão)	155	2.484	16.026	135	2.184	16.178	-12,9	-12,1	0,9
Outros produtos agrícolas	23.755	465.932	19.614	24.131	504.033	20.887	1,6	8,2	6,5
Borracha	10.006	13.805	1.380	10.253	13.921	1.358	2,5	0,8	-1,6
Cana (Forragem)	3.944	206.027	52.238	4.010	227.841	56.818	1,7	10,6	8,8
Milho (Forragem)	8.498	243.394	28.641	8.549	259.535	30.359	0,6	6,6	6,0
Palmito (Cultivo)	1.252	2.624	2.096	1.259	2.646	2.102	0,6	0,8	0,3
Urucum (Cultivo)	55	82	1.491	60	90	1.500	9,1	9,8	0,6
Total	597.777	6.236.635	10.433	601.508	6.186.384	10.285	0,6	-0,8	-1,4

Fonte: Elaborado a partir dos dados do LSPA-REAGRO-ES de dezembro de 2020 e maio de 2021.

AGRADECIMENTO

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da Safra Brasileira: Café – Safra 2021 (2º Levantamento). Disponível em: http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/levantamento/Conab_safra_2021_n2.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, Vitória-ES, dez. de 2020 Relatório de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, Vitória-ES, maio de 2021 Relatório de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Levantamento sistemático da produção agrícola – LSPA. Dez., 2020*. Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6588> > Acesso em: 22 jul. 2021.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. Levantamento de preços pagos aos produtores – 2019. Vitória, 2020. Disponível em: https://incaper.es.gov.br/Media/incaper/PDF/sispreco2019/Sispre%C3%A7o%202019%20-%20M%C3%A9dia%20Anual%2004_03.pdf Acesso em: 22/07/2021.